

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O PROFESSOR NAS SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Maria de Fátima Medeiros Pereira; Lidiane da costa Galdino;

Maria Betânia Barbosa Sousa; Valdilene Maria Ferreira.

Universidade Estadual Vale do Acaraú - uva unavida-uva-pb@hotmail.com

Resumo: O artigo traz discussões sobre os desafios do professor no contexto atual e as contribuições das formações continuadas para os docentes. Diante de tal contexto percebe-se que há de fato a necessidade de uma boa formação inicial, para os professores, independente do seu tempo de atuação em sala de aula ou da maneira que exercem sua profissão. O presente estudo tem como objetivo coletar dados sobre as práticas das formações continuadas dos professores na perspectiva do crescimento profissional. A pesquisa desencadeou-se em duas escolas de ensino fundamental sendo uma no município de Lagoa Seca e outra no município de Campina Grande, os dados foram coletados por entrevista semi-estruturada realizada através de questionários. Os resultados revelam que os docentes entrevistados possuem formação em pedagogia (87,5%) e letras (12,5%). Verificou-se que as formações continuadas contribuem na melhoria das práticas pedagógicas, mantendo os docentes atualizados, o que proporciona o aprendizado de novas metodologias oportunizando o aprimoramento das técnicas de ensino, isto contribui no desenvolvimento de novas estratégias de trabalho para alcançar os objetivos traçados. Em contrapartida verificou-se que as informações repassadas nos encontros não são suficientes e sempre há adequações a serem feitas. Os docentes relataram a falta de tempo para executar os projetos e sugestões obtidas nas formações e dificuldades quanto ao horário em que são realizadas as formações. Conclui-se que as formações continuadas permitem uma maior facilidade ao ministrar as aulas com dinamismo e praticidade diante de novos obstáculos que vão surgindo ao longo do processo pedagógico, pois as mesmas contribuem para o crescimento dos educadores que visam melhorar seus métodos, possibilitando aulas mais produtivas com uma maior flexibilidade de mudanças.

PALAVRAS-CHAVE: Formação, Docente, Educando.

INTRODUÇÃO

Ser professor no contexto atual é está em busca constante de novos conhecimentos, nesse aspecto torna-se um grande desafio das Secretarias de Educação municipal oferecer condições de aperfeiçoamento profissionais para este, atuarem nas séries Iniciais do Ensino Fundamental. Já que vivemos em mundo globalizado e tecnológico, no o qual professor deve este, estar preparado para receber a bagagem de conhecimentos que o aluno trás com sigo. Visto que um professor qualificado é sem duvida um ponto fundamental para a melhoria aperfeiçoamento do corpo docente da Instituição de Ensino.

A formação do professor não se encerrar na conclusão do seu curso de graduação, mas se realiza continuamente na sala de aula, onde dúvidas e conflitos aparecem a cada dia. Uma das possibilidades de superação de dificuldades é a oportunidade de discutir com outros profissionais de educação, o que pode favorecer a troca de experiências e proporcionar reflexões, mas aprofundadas sobre a própria prática.(formação do professor alfabetizador, 2012, p. 27)

Entendendo a formação como ponto de partida da profissão, esta ainda que seja continuada não garante uma valorização social do profissional docente, apesar da formação continuada oferecida nas últimas décadas ter a finalidade de aprofundar os conhecimentos adquiridos no curso, Gatti e Barreto alertam,

Com problemas crescentes nos cursos de formação inicial de professores a ideia de formação continuada como aprimoramento profissional foi se deslocando também para uma concepção de formação compensatória destinada a preencher lacunas da formação inicial (GATTI; BARRETO, 2009, p. 200).

A formação continuada, não desconsidera a necessidade de uma boa formação inicial, mais para os professores que há pouco tempo, ou há muito tempo exercem a profissão, ela se faz indispensável. Em vista disso, a formação continuada, tem a finalidade de permitir que o professor esteja se atualizando para atender as mudanças contemporâneas, devido à velocidade de informações que nos são disponibilizadas diariamente (MELO 2015). A formação continuada considerada como momento de aperfeiçoamento docente, para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem podendo contribuir muito para aumentar o nível de competência e a motivação dos professores (UNESCO, 2001, p.162)

Segundo Chimentão (2009) a formação continuada passa a ser um dos pré-requisitos básicos para a transformação do professor, pois é através do estudo, da pesquisa, da reflexão, do constante contato com novas concepções, proporcionado pelos programas de formação continuada, que é possível a mudança. Fica mais difícil de o professor mudar seu modo de pensar o fazer pedagógico se ele não tiver a oportunidade de vivenciar novas experiências, novas pesquisas, novas formas de ver e pensar a escola.

Diante do que foi explanado, esta pesquisa teve como objetivos, coletar dados sobre as práticas das formações continuadas dos professores na perspectiva do crescimento profissional.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada nas escolas dos municípios de Lagoa Seca e Campina Grande ambas do estado da Paraíba. Foram entrevistados 8 (oito) professores sendo 4 (quatro) em cada escola, os mesmos participam das formações continuadas mensalmente com duração de 5 (cinco) horas. A pesquisa qualitativa, com base em leituras de livros, artigos científicos e pesquisa de campo. Segundo Fonseca (2002 P.20) A pesquisa qualitativa se preocupa como os aspectos da

realidade que não podem ser quantificado, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais.

Todas as informações foram coletadas através de entrevistas semi-estruturada. Diante das entrevistas abordaram-se os pontos positivos e negativos das formações, como as mesmas estão sendo transmitidas para os professores, e de que forma os professores estão repassando para os alunos e as principais mudanças perceptível em sala.

RESULTADOS E DISCURSÕES

Escolas

Ao desenvolver essa pesquisa tivemos a oportunidade de perceber a importância das formações para o crescimento profissional do professor em sala de aula. As escolas na qual os professores entrevistados lecionam disponibilizam de materiais pedagógicos que auxiliam o professor nas suas praticas.

Escola do Município de Lagoa Seca

Na Escola foram entrevistados 4 (quatro) docentes nos quais todos têm formação acadêmica em Pedagogias, dentre eles apenas um com especializações em psicopedagogia, ambas participam de formações continuadas mensalmente, com carga horária de 5 (cinco) horas. Ao serem questionados sobre os pontos positivos da formação continuada observou-se que há uma contribuição em suas práticas pedagógicas, pois desta forma eles mantêm-se atualizados, o que proporciona o aprendizado de novas metodologias, acrescentam na vivência de aula, traz novas estratégias de trabalho para alcançar os objetivos. Os docentes também fazem uma auto avaliação acerca da que está dando certo e o que precisa mudar para alcançar melhores resultados. Os pontos negativos foram que a realidade de sala aula torna muitas vezes difícil por em pratica o que é absorvido nas formações, pouco tempo para aplicar as técnicas sendo às vezes necessário fazer as adaptações para melhor atender o contexto em que o aluno está inserido.

De acordo com os docentes houveram algumas mudanças perceptíveis, como o melhor desempenho de suas técnicas de ensino através de aula dinâmica e motivadora, outro ponto que se destacou foram às estratégias de ensino e a formações continuadas ajudam os mesmos para melhor desempenho nas atividades.

Escola Municipal de Campina Grande

Os quatro educadores questionados informaram que, três deles dispõem de formação acadêmica em Pedagogias e um em Letras sendo um deles sem Pós graduação, os demais duas em psicopedagogia, e um em formação inclusiva. Ambos participam mensalmente de encontros para aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade docente com duração de 5 (cinco) horas. Ao serem indagados sobre os pontos positivos os mesmos responderam que os novos conhecimentos técnicos e sugestões de atividade auxiliam na vida profissional, oportunizam o aprimoramento de novos conhecimentos, vivenciam a teoria na formação. Os pontos negativos foram a falta de tempo para executar os projetos e sugestões obtidas nas formações, questões do horário a ser realizado as formações e as informações repassadas nos encontros não são suficientes, sempre há adequações a serem feitas.

Sobre as mudanças após as formações os professores informaram que, com a implantação e troca no sistema de avaliação, organização dos conteúdos, acompanhamentos da leitura e a sequência de atividades, os alunos despertam para a dinâmica da leitura e escrita, possibilitando a articulação entre disciplinas e os conteúdos e por último foi enfatizado que as formações sempre ajudam no desempenho do professor diante de sua prática em sala de aula, o que auxilia consequentemente no desenvolvimento do aluno, desta forma percebe-se grandes avanços no aprendizado dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As formações continuadas para os professores permitem uma maior facilidade ao ministrar as aulas com dinamismo e praticidade diante de novos obstáculos que vão surgindo ao longo do processo pedagógico. Tendo em vista que as mesmas contribuem para o crescimento dos educadores que visam melhorar seus métodos, possibilitando aulas mais produtivas com uma maior flexibilidade de mudanças de acordo com as necessidades da turma. Em relação a pesquisa com os professores, verificou-se que as formações atendem às dificuldades encontradas no processo de ensino aprendizagem, servindo como apoio para nortear os docentes. Porém, o trabalho pedagógico em sala depende das experiências de cada profissional em querer pôr em prática o que se aprende nas formações.

Ao defrontar-se com profissionais que vivem em busca de novos conhecimentos que possibilitam assistências ao trabalho do aluno propondo desafios, levando-os a refletir, tornando-se pensativos para que possam formar seus saberes, melhorando seus resultados, sendo um simplificador e mediador dos discentes, de forma a que estes conheçam e contraponha com as mais

variadas situações, dando-lhe a oportunidade de vivenciarem as práticas pedagógicas de forma ousada. Porém há muito a ser feito, precisamos de políticas públicas para melhorar o atendimento desses profissionais. Investir na formação do professor é um dos pontos fundamentais para alcançar uma educação de qualidade, pois formação/docente devem está coadunadas.

REFERÊNCIA

BRASIL. Secretaria de educação básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela alfabetização na Idade certa: formação do professor alfabetizador: caderno de apresentação / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio á Gestão Educacional.**-- Brasília: MEC, SEB, 2012.

FONSECA, João José Saraiva, **Metodologia da Pesquisa Científica**, disponível em <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2012-1/ISF/Sandra/apostilaMetodologia.pdf> acessado em 21/08/2017

CHIMENTÃO, Lilian Kemmer, **O SIGNIFICADO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE**, trabalho apresentado no 4º Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar, 07-10 de julho de 2009, Londrina, Paraná.

MELO, Daniela da Silva, (2016) **Profissão docente: um estudo sobre a desvalorização/valorização da carreira**, trabalho apresentado na II Jornada Baiana de Pedagogia, 26 a 28 de abril de 2016, Ilhéus, Bahia.